**DISCURSO DE POSSE**

**Boa noite a todos e todas,**

**Sejam bem-vindos e bem-vindas à esta noite especial para o nosso Sinditêxtil-SP**

**Quero cumprimentar......**

**(SAUDAÇÕES, CONFORME FICHAS DO CERIMONIAL)**

Há bem pouco tempo, eu jamais imaginaria estar aqui, agora, iniciando um discurso como líder do setor têxtil paulista, e

trazendo comigo essa diretoria com tantos empresários e companheiros me apoiando.

Quando recebi o convite, pelo Pacheco, para ser o próximo presidente do Sinditêxtil, levei um fim de semana para pensar.

Considerei estar num ponto da minha carreira onde meu empenho e esforço poderiam ultrapassar os limites da minha mesa de trabalho.

Enxerguei uma oportunidade para dispor dos meus conhecimentos acumulados, mas, principalmente, de aprender além do que conheço e explorar um novo território.

E aceitei. E aqui estou.

Minha primeira lição à frente do Sindicato é de que não estou sozinho.

 Ao contrário, posso contar com o suporte de uma qualificada equipe de colaboradores e o apoio não só da diretoria, mas de valorosos associados que compartilham conhecimentos e sugerem caminhos.

Além disso, conto com o suporte crucial dos meus antecessores, Rafael, Bonduki e Pacheco que prontamente me acolheram com suas experiências nesta função.

O Sinditêxtil há 90 anos defende e fortalece as empresas produtoras de matérias-primas químicas e naturais como as fiações, tecelagens, malharias, as tinturarias, estamparias e confecções de cama e banho em todo o estado de SP.

São cerca de 800 empresas que geram em torno de 90 mil postos de trabalho formais. Se considerarmos a cadeia têxtil e de confecção paulista, como um todo, estamos falando de cerca de 6 mil empresas e mais de 400 mil trabalhadores diretos.

É por isso que devemos ter uma visão mais ampla.

Precisamos pensar em toda a cadeia produtiva, desenvolvendo e estimulando cada segmento, indo além do consumidor final de cada produto, e pensar na circularidade dessa rede de produção.

O propósito do Sinditêxtil é ***Promover a competitividade global aos negócios do Setor Têxtil de São Paulo, de forma sustentável*.**

Contudo, estamos perdendo competitividade nos últimos anos.

São Paulo, apesar de sua representatividade como centro inovativo, tecnológico, centro nacional de negócios e capitalizando os melhores profissionais do país, tem punido as empresas com um peso tributário que inviabiliza a competitividade e promove o êxodo de empresas para outros estados da Federação.

Enquanto o Brasil não cria um regime tributário nacional, que permita a igualdade competitiva entre as empresas no âmbito tributário, o governo paulista precisa olhar para o setor industrial antes que ele deixe o Estado.

Permanecer em São Paulo, produzindo e gerando emprego, é um ato de fé colocado à prova diariamente.

É inquestionável o papel decisivo que as empresas proporcionam à modernização da sociedade.

Não há progresso sem o investimento em pesquisas tecnológicas que as empresas historicamente realizam, juntamente com as universidades.

Não podemos renunciar a isso. E não o faremos.

Precisamos acreditar que São Paulo é ainda um polo produtivo têxtil com potencial para ser muito mais do que é, e muito maior do que já foi, para atrair compradores de todo o Brasil e liderar as exportações.

Para isso, contamos com o governo estadual estimulando as empresas, facilitando as rotinas tributárias e promovendo linhas de financiamento, pois isso aumentará as arrecadações que fomentam educação, saúde e infraestrutura pública.

Estar à frente de uma entidade de classe é acumular infinitas horas de informação, compartilhamento e reuniões técnicas.

E por isso, preciso destacar algumas realizações da gestão anterior, como a retomada do crédito outorgado do ICMS , a criação da Frente Parlamentar Têxtil Paulista, a formação do Fórum trabalhista, a aproximação da Desenvolve SP, Invest SP, e fortalecimento das relações com a CETESB.

Certamente daremos continuidade a essas ações exitosas e que diferenciam o setor têxtil de outros.

Muitas outras atividades foram realizadas e podem ser conhecidas nos Relatórios anuais que ficam disponibilizados no site do Sindicato.

Contudo, o último ano foi especial, pois celebramos os 90 anos de fundação do Sinditêxtil-SP.

Relembramos sua história de conquistas e reafirmamos nosso propósito.

O ano 90 teve início em março de 2022 e ficou marcado pelo nosso compromisso com a transição energética e com as boas práticas sustentáveis no nosso setor.

Hoje, encerramos oficialmente as comemorações do ano 90, mas não o nosso engajamento para potencializar o uso de matrizes limpas, o reaproveitamento de retalhos e resíduos, a redução e reutilização de água, o apoio às comunidades vizinhas, à inclusão e à diversidade em nossas empresas.

 O setor têxtil paulista tem tudo para alcançar plenamente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, e só precisamos trabalhar juntos: governo, empresas e a academia. Vou me empenhar em articular esses pilares.

Concluo essa minha fala agradecendo o acolhimento que recebi e o empenho já demonstrados pela equipe de colaboradores do Sinditêxtil.

Vocês fazem as ideias avançarem, se materializando em benefícios aos associados.

Gosto muito da frase de posicionamento criado pelo time interno para os 90 anos, e que vou continuar adotando como slogan para o Sinditêxtil no meu mandato: “ ENERGIA QUE SE RENOVA A CADA DIA.

Que todos nós, associados, diretoria, funcionários, parceiros e amigos do Sinditêxtil-SP possamos renovar, todos os dias, a energia que nos move para um futuro próspero.

Contem comigo.

Muito obrigado

Boa noite.